



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Expatriamento, trabalho e histórias de vida
Autor	GABRIELLA GARCIA SANTOS
Orientador	FERNANDA TARABAL LOPES

Expatriamento, trabalho e histórias de vida.

Nosso trabalho tem por objetivo refletir acerca do exílio político e o impacto deste nas trajetórias de trabalho de pessoas expatriadas, no recente contexto brasileiro, mais especificamente dos casos ocorridos após o ano de 2019. Tal data remete ao início de um novo governo presidencial, período no qual observamos a saída de brasileiros do país em função de ameaças e violências sofridas. Dentre aquelas(es) que se encontram nessa situação, citamos, por exemplo, os casos de Jean Wyllys, de Débora Diniz, de Márcia Tiburi e de Anderson França - pessoas que tornaram pública sua partida do Brasil por terem suas vidas ameaçadas. Essas são algumas das histórias que nosso estudo se debruça. Para realizarmos o estudo do impacto do exílio na vida profissional e pessoal destas pessoas, criamos (dentre outros caminhos metodológicos) um perfil na rede social *Instagram*. Através desta rede social, pudemos acompanhar o trabalho delas, bem como o caminho que elas encontraram para continuar exercendo seu papel profissional. Dessa forma, utilizamos o método da etnografia digital em que nos inserimos no ambiente virtual para observar e coletar os dados necessários. Para a coleta de dados, observamos e salvamos as publicações, imagens e textos publicados na referida rede social, para posterior análise. Percebemos que, de maneira geral, as pessoas expatriadas, mantêm-se atuando profissionalmente e politicamente através do perfil na rede social. A rede social possibilita que eles se conectem com pessoas do mundo inteiro, inclusive com pessoas de sua pátria. O trabalho possui um papel central na vida dos indivíduos e essa migração atual causa uma reorganização nas relações de trabalho. Dessa maneira, nossos estudos seguem com propósito de analisar o impacto do exílio na vida profissional e pessoal destas pessoas, observando como elas se reorganizam para continuar exercendo seu trabalho.